

**Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Estado do Mato Grosso
Cáceres - Mato Grosso - Brasil**

Revista da Faculdade de Educação - Vol. 40, (Jan/Dez) de 2024
ISSN: 2178-7476



**CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: O PROCESSO DE INCLUSÃO NA
CIDADE DE MEDELLÍN-COLÔMBIA**

**COLLECTORS OF RECYCLABLE MATERIALS: THE INCLUSION PROCESS IN THE CITY OF
MEDELLÍN-COLOMBIA**

**RECOLECTORES DE MATERIALES RECICLABLES: EL PROCESO DE INCLUSIÓN EN LA CIUDAD
DE MEDELLÍN-COLOMBIA**

Frankielle Aline Pereira Correa

Doutoranda em Ciências Ambientais
Universidade do Estado de Mato Grosso
frankielle.correa@unemat.br
<https://orcid.org/0000-0002-0070-8768>

Laudemir Luiz Zart

Pós-Doutorando em Educação UFRGS
Universidade do Estado de Mato Grosso
zart@unemat.br
<https://orcid.org/0000-0001-9117-0782>

Sandro Benedito Sguarezi

Doutorado em Ciências Sociais
Universidade do Estado de Mato Grosso
sandrosguarezi@unemat.br
<https://orcid.org/0000-0001-7361-8977>

Sonia Aparecida Beato Ximenes de Melo

Doutorado em Ciências Ambientais
Universidade do Estado de Mato Grosso
melo.sonia@unemat.br
<https://orcid.org/0000-0001-9142-5941>

RESUMO

As políticas públicas são essenciais para o funcionamento da sociedade, pois buscam resolver problemas coletivos e promover o desenvolvimento sustentável e equitativo. O objetivo da pesquisa foi de realizar um diagnóstico do modelo de gestão de resíduos sólidos recicláveis operado pela Cooperativa Multiactiva de Recicladores na cidade de Medellín (RECIMED) – Colômbia. Trata-se de um estudo com caráter exploratório, bibliográfico, documental nas legislações, normas do Brasil e Colômbia sobre Política Nacional de Resíduos

Sólidos. Na cooperativa observou-se que está presente os princípios da Economia Solidária, o reconhecimento público do empenho do empreendimento em tirar da informalidade catadoras e catadores de materiais recicláveis, proporcionando dignidade e a inclusão socioprodutiva desses trabalhadores. Vale destacar os projetos desenvolvidos pelo Comitê Social da RECIMED na área da saúde, finanças, educação e habitação, com o *slogan* “transformando el esfuerzo individual en bienestar colectivo” (transformando esforço individual em bem-estar coletivo).

Palavras-chaves: Autogestão. Decoloniedade. Recicladores. Políticas Públicas.

ABSTRACT

Public policies are essential for the functioning of society, as they seek to solve collective problems and promote sustainable and equitable development. The objective of the research was to diagnose the solid waste management model operated by Cooperativa Multiactiva de Recicladores in the city of Medellín (RECIMED), Colombia. This is an exploratory, bibliographical, and documentary study of the laws and regulations of Brazil and Colombia on the National Solid Waste Policy. The principles of the Solidarity Economy were observed in the cooperative, and public recognition of the enterprise’s commitment to removing recyclable material collectors from informality, providing dignity and socio-productive inclusion for these workers. It is worth highlighting the projects developed by RECIMED’s Social Committee in the areas of health, finance, education, and housing, with the slogan transforming individual effort into collective well-being.

Keywords: Self-management. Decolonialism. Recyclers. Public Policies.

RESUMEN

Las políticas públicas son esenciales para el funcionamiento de la sociedad, ya que buscan resolver problemas colectivos y promover un desarrollo sostenible y equitativo. El objetivo de la investigación fue realizar un diagnóstico del modelo de gestión de residuos sólidos reciclables que opera la Cooperativa Multiactiva de Recicladores en la ciudad de Medellín (RECIMED) – Colombia. Se trata de un estudio exploratorio, bibliográfico y documental sobre la legislación y normas de Brasil y Colombia sobre la Política Nacional de Residuos Sólidos. En la cooperativa se observó que están presentes los principios de la Economía Solidaria, el reconocimiento público del compromiso de la empresa por sacar de la informalidad a los recicladores y recolectores de materiales reciclables, brindando dignidad e inclusión socioprodutiva a estos trabajadores. Cabe destacar los proyectos desarrollados por el Comité Social de RECIMED en las áreas de salud, finanzas, educación y vivienda, con el lema “transformando el esfuerzo individual en bienestar colectivo”.

Palabras clave: Autogestión. Descolonización. Recicladores. Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas são ações e estratégias desenvolvidas pelos governos para atender às necessidades e demandas da sociedade. Elas envolvem um conjunto de decisões e medidas que visam promover o bem-estar da população e o desenvolvimento do país em diversas áreas, como saúde, educação, segurança, economia, meio ambiente, entre outras. Essas políticas públicas são formuladas com base em diagnósticos e estudos que identificam problemas sociais e econômicos, propondo soluções eficazes e sustentáveis, seja por meio de ações discricionárias e/ou pela combinação de esforços com determinada comunidade ou setores da sociedade civil (Tude *et al.*, 2015).

Na América Latina existe um profundo processo de resistência das trabalhadoras e trabalhadores do campo e da cidade que procuram consolidar seus direitos junto ao estado burguês. Essa luta por políticas públicas mais populares é duradoura e dialogam com as resistências construídas pela lógica decolonial, concomitantemente caminham paralelamente ao desenvolvimento sustentável

na perspectiva de preservação ambiental numa relação dialógica (Vitória; Marques, 2023).

O pensamento decolonial emerge como uma crítica ao colonialismo e às suas consequências duradouras nas sociedades contemporâneas, desafiando as estruturas de poder e conhecimento que perpetuam desigualdades e hierarquias. Essas estruturas, baseadas em critérios raciais, culturais e geopolíticos estabelecidos durante o período colonial, continuam a influenciar o mundo pós-colonial (Spyer; Leroy; Nane, 2019).

As legislações do Brasil e da Colômbia sobre a gestão de resíduos sólidos têm como premissa regulamentar a destinação correta desses materiais, serviços de coleta seletiva e incentivar a inclusão socioprodutiva de catadoras/es (recicladores¹) de materiais recicláveis. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), no Brasil, destaca a gestão integrada de resíduos sólidos e o trabalho das catadoras e dos catadores de materiais recicláveis. Da mesma forma, a Política Nacional de Gestão Integral de Resíduos Sólidos (PNGIRS), na Colômbia, enfatiza a formalização dos recicladores que estão na informalidade, considerando aspectos sociais, econômicos, ambientais e de saúde. Diante dessas similaridades, o objetivo deste estudo é realizar um diagnóstico do modelo de gestão de resíduos sólidos recicláveis operado pela Cooperativa Multiactiva de Recicladores na cidade de Medellín (RECIMED) – Colômbia.

REFERENCIAL TEÓRICO

A partir de certo momento histórico, a humanidade, ao estabelecer uma nova relação com o meio natural, potencializou uma crise socioambiental, onde o acúmulo de capital ocorre em detrimento da transformação do meio ambiente. Essas relações conflitantes manifestam-se na forma de degradação ambiental e no aumento da desigualdade social, com maior impacto sobre os grupos invisibilizados (Leff, 2010).

As adversidades correlacionam-se diretamente com o desequilíbrio ambiental e social, decorrente da exploração intensiva dos recursos naturais para a produção de matéria-prima que alimenta a cadeia produtiva capitalista. Esses conflitos tendem a agravar as desigualdades sociais.

Transformar esse cenário de desigualdade exige uma mudança de paradigma para um pensamento decolonial, que questiona as raízes coloniais impostas pelos sistemas políticos, econômicos e culturais. Esse novo pensamento valoriza e reconhece saberes populares que foram marginalizados ou silenciados pelo colonialismo (Spyer; Leroy; Nane, 2019).

Como descrito por Quijano (2009, p. 30).

Esta nova utopia avança assim, alimentando uma ética social distante e distinta daquela do lucro e do consumo próprios do modelo colonial/capitalista, porque estas são as disjuntivas históricas deste período histórico que estamos vivendo e configurando com nossas lutas e com nosso movimento. É um tempo de lutas e de opções. A América Latina foi um espaço original e o momento inicial de formação do capitalismo colonial/moderno. Hoje é, por fim, o próprio centro da resistência mundial e da produção de alternativas contra este modelo de poder.

1 Refere-se catadora e catador de materiais recicláveis.

Essa objeção à imposição do pensamento capitalista dominante, que moldava as relações de poder, deve ser combatida por meio do pensamento decolonial. Somente assim as pessoas invisibilizadas e marginalizadas, que são silenciadas poderão promover uma pluralidade de perspectivas.

As desigualdades sociais são expressões das estruturas capitalistas, vinculadas a um modelo de produção distribuído por meio da propriedade privada, formas de remuneração do trabalho e do capital. O mundo do trabalho tem a composição de empreendimentos econômicos solidários e grupos sociais que ocupam a base da pirâmide social, em condições de subalternidade e exclusão política e econômica (Zart, 2019).

A busca por dar visibilidade a esses grupos, pessoas invisíveis por boa parte da sociedade, vai além da ausência física. Pois considera que suas necessidades e realidades não são respeitadas, tanto por instituições quanto por indivíduos ao seu redor. O processo de empoderamento desses grupos requer estudos, diagnósticos, capacitações, projeto autogestionário e assessorias, para que, de forma decolonial, sejam abordados temas como Cooperação, Autogestão, Solidariedade e a Ação Econômica (CASA) princípios da Economia Solidária (Correa, 2023).

Nesse processo de proeminência dos indivíduos e meio ambiente, as diretrizes da Agenda 2030 correlacionando com o pensamento decolonial e a abrangência e dimensão econômica, social e ambiental dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na perspectiva de fortalecer políticas públicas que assegurem a preservação ambiental e o fortalecimento do pensamento decolonial (Vitória; Marques, 2023).

Retratar essa invisibilidade é lançar luz a dura realidade em que esses indivíduos sobrevivem, marcada pela ausência de oportunidades educacionais e profissionais e pela discriminação social e racial. Nesse contexto, encontram-se os catadores e catadoras de materiais recicláveis, trabalhando em aterros a céu aberto, ou “lixões”, locais insalubres onde muitos não escolheram essa profissão, mas foram empurrados para ela pela falta de oportunidade no mercado formal e pela ausência de políticas públicas adequadas.

Para erradicar os aterros a céu aberto no Brasil, é necessário implantar, implementar diretrizes para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, promovendo a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental. Esse respaldo está previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), através da Lei Federal nº 12.305/2010, que estipulava um prazo para o encerramento desses aterros, prorrogado para períodos que variam entre 2021 e 2024, condicionadas ao número de habitantes, conforme o Censo 2010, de acordo com a Lei Federal nº 14.026/2020.

A particularidade da PNRS está no incentivo à criação e ao desenvolvimento de associações e cooperativas de catadoras/es de materiais recicláveis, com a meta de inclusão socioproductiva e emancipação econômica. Isso se dá por meio da contratação desses empreendimentos econômicos

solidários pelo poder público para os serviços de coleta seletiva nos municípios. No entanto, não basta contratar essas/es trabalhadoras/es. Dada a vulnerabilidade socioeconômica em que se encontram, elas/es carecem de apoio técnico para receberem formação cooperativista, transformando a lógica do trabalho subordinado e aprendendo a planejar suas atividades de forma coletiva (Correa, 2023).

Esse fomento trazido pela política pública para organizar esses trabalhos em cooperativa ou associação deve-se ao fato de que, em bloco, eles conseguem consolidar suas reivindicações, como afirmam Cabral e Zart (2024, p. 12):

A relevância da associação é a meta de buscar soluções conjuntas para o enfrentamento dos desafios encontrados nos locais de vida e de trabalho. Tem como referência as ações políticas de organização e de conquistas de direitos e as atividades produtivas, a comercialização dos produtos, registros e documentos para firmar contratos, diminuição de altos custos de manutenção de uma associação.

No Brasil, existem 2.941 registros de organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis, que fomentam a cadeia produtiva da reciclagem, gerando trabalho, renda e inclusão social por meio da coleta, triagem e comercialização dos resíduos sólidos. E também, essas organizações salvaguardam o meio ambiente, mitigando os efeitos das mudanças climáticas (MNCR, 2023).

As associações e cooperativas operadas por catadoras e catadores de materiais recicláveis, em sua maioria, firmam contrato com poder público municipal para coletar, triar e realizar a destinação final dos resíduos, conforme previsto na PNRS. A PNRS trouxe avanços significativos em áreas como a proteção ambiental, reciclagem, tratamento de resíduos sólidos, articulando a cooperação técnica e financeira entre diversos entes federados e a iniciativa privada. Porém, políticas públicas eficazes precisam ser acompanhadas de ações concretas de fiscalização e regulação. Órgãos responsáveis devem implementar estratégias para mitigar os impactos negativos ao meio ambiente e na saúde pública, como a falta de impermeabilização nos locais de deposição de resíduos sólidos urbanos e o descarte incorreto de materiais que poderiam ser reciclados. Esses espaços insalubres são frequentemente ocupados por trabalhadoras/es em situações de extrema vulnerabilidade, que dependem da catação de materiais com valor comercial (Correa, 2023).

Na América do Sul, outros países também promovem a inclusão socioproductiva de catadoras e catadores de materiais recicláveis, como é o caso da Colômbia. O governo colombiano, em colaboração com ONGs e organizações comunitárias, tem implementado programas que objetivam melhorar as condições de trabalho desses profissionais, visando garantir direitos básicos e acesso a serviços sociais.

Na Colômbia, a gestão de resíduos sólidos passou a ser considerada uma política pública quando o país firmou compromisso na COP 21², adotando iniciativas locais para combater as

² A Conferência do Clima de Paris, realizada em dezembro/2015, é oficialmente conhecida como a 21ª Conferência das Partes (ou “COP”) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC), que é o órgão das Nações Unidas responsável pelo clima e cuja sede fica em Bona (Alemanha).

mudanças climáticas. O país se comprometeu a reduzir em 20% as emissões de gases de efeito estufa até 2030, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 11 (Cidade de Comunidades Sustentáveis) e o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis). Com isso, Política Nacional de Gestão Integral de Resíduos Sólidos (PNGIRS)³ foi criada, tendo como balizares o interesse social através dos princípios da economia circular, fomentado pela Superintendencia de Servicios Públicos Domiciliarios⁴, credenciando para entrada na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD)⁵.

A legislação colombiana sobre resíduos sólidos está consolidada em normas como a Ley 09 de 1979, Resolución 541 de 1994, Ley 142 de 1994, Documento CONPES 2750 de 1994, Política de la Gestión de Residuos de 1997. A particularidade da política de resíduos sólidos colombiana está no desenvolvimento através dos princípios de desenvolvimento sustentável, como vemos a seguir na Política para la Gestion Integrada de Residuos da Colômbia (1997, p. 9):

Los objetivos de la política de residuos sólidos al desarrollarse bajo los principios del desarrollo sostenible se fundamentan en tres presupuestos: la minimización del impacto ambiental negativo que causan los residuos, el crecimiento económico y el mejoramiento de la calidad de vida de la comunidad en general, así como de las condiciones sociales de quienes intervienen en las actividades relacionadas con la gestión de los residuos.

No Brasil, a legislação vigente é estabelecida por Órgãos Governamentais contidas nos ministérios e autarquias, como por exemplo: Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (SINMETRO), entre outros. Na colômbia, as normas são regulamentadas por órgãos governamentais e corporações autônomas regionais⁶, como por exemplo: Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Desenvolvimento, Corporação Regional Autônoma de Cundinamarca (CAR), entre outras. Essas corporações regionais que certificam o cumprimento dessa política como apresentando na Política para la Gestion Integrada de Residuos da Colômbia (1997, p. 10):

A su vez las Corporaciones Regionales deben garantizar el cumplimiento de la política ambiental de manejo y disposición de residuos y para el efecto deben regular las acciones de los departamentos y particularmente de los municipios y coordinar con éstos sus acciones.

Observa-se que as legislações de ambos os países compartilham pontos congêneres

3 Política Nacional para la Gestión Integral de Residuos Sólidos (<https://www.minambiente.gov.co/documento-normativa/conpes-3874-de-2016/>)

4 <https://www.superservicios.gov.co>

5 Possibilita a troca de informações entre os países membros, estabelecendo padrões de qualidade e realizando um alinhamento das políticas públicas, com foco em contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento de todos. Para um país fazer parte do grupo, precisa cumprir diversos **requisitos**, aderindo à instrumentos estipulados pela organização em relação a temas como preservação da liberdade individual, democracia, estado de direito, proteção dos direitos humanos, compromisso com o crescimento econômico sustentável e inclusivo, combate às mudanças climáticas, entre outros.

6 As Corporações Autônomas Regionais e o Desenvolvimento Sustentável são entidades corporativas de caráter público, criadas pela lei, composta pelas entidades territoriais que, por suas características, constituem o mesmo ecossistema ou formam uma unidade geopolítica, biogeográfica ou hidrogeográfica, dotada de autonomia administrativa e financeira, patrimônio próprio e personalidade jurídica, responsáveis pela lei para administrar, dentro da área de sua competência o meio ambiente e os recursos naturais renováveis e para promover seu desenvolvimento sustentável, de acordo com as disposições legais e políticas legais (<https://archivo.minambiente.gov.co>).

como, a valorização dos recicláveis, a redução da demanda de recursos naturais, a disposição final controlada, o serviço de coleta seletiva e principalmente, a inclusão socioprodutiva de catadoras/es (recicladores), como descrito na Política Nacional de Resíduos Sólidos – Brasil (2010, p. 09):

Art. 18. A elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei, é condição para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

[...]

II - Implantarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de **catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis** formadas por pessoas físicas de baixa renda.

E na Política para la Gestion Integral de Residuos – Colômbia (1997, p. 25):

4.5 MEJORAR LAS CONDICIONES DE TRABAJO DEL RECUPERADOR.

La mejorar de las condiciones de trabajo del recuperador callejero de modo que se contribuya a la eficiencia de los programas de aprovechamiento, promocionando la formación de cooperativas, empresas formales de recuperación de materiales y empresas de aseo.

Acciones:

- **Implementar un programa para la dignificación del reciclador de forma que sea involucrado social y económicamente a la vida de la ciudad.**

A atenção que essas políticas públicas são importantes para contribuir com a dignidade das/os trabalhadoras/es de materiais recicláveis, que frequentemente enfrentam preconceitos e trabalham em condições insalubres. A inclusão social desses profissionais, que são invisibilizados e marginalizados, é um passo fundamental para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

MATERIAIS E MÉTODOS

Local e sujeitos do estudo

A área de estudo foi realizada na Colômbia no departamento de Antioquia na cidade de Medellín, conforme representado na figura abaixo.

Figura 1 – Localização geográfica de onde foi realizado o estudo



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Medellín, localizada na cordilheira colombiana central, com população estimada em 2,569 milhões de pessoas (2020). A cidade abriga a instituição que foi visitada, a RECIMED localizada na 58th Street, 25. Fundada em 2006 com o apoio dos promotores municipais de Medellín e da Área Metropolitana do Vale do Aburrá, a cooperativa começou com 21 associados.

A RECIMED presta serviços socioambientais voltados à gestão de resíduos sólidos, concomitantemente trabalha para a dignificação do trabalho do recicladores informal. A cooperativa busca melhorar a sua qualidade de vida desses trabalhadores e a das suas famílias, promovendo inclusão social e respeito pelos direitos dos catadores.

Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa exploratória, bibliográfica, comparativa e documental. Exploratório pois tem o intuito de esclarecer, desenvolver e modificar ideia e conceitos permitindo que o pesquisador adapte seus métodos à medida que novas informações surgem. A pesquisa exploratória é conduzida objetivando proporcionar uma visão geral acerca de determinado fenômeno, constituindo a primeira etapa da investigação mais ampla (Gil, 2008).

A pesquisa bibliográfica se desenvolve com base em materiais como livros, artigos científicos, relatórios e anuários previamente elaborados, permitindo ampliar as informações disponíveis e verificar o que já foi estudado sobre o tema (Gil, 2008).

O método comparativo é bastante difundido em ciências sociais devido à possibilidade de estudo comparativo de grandes grupamentos sociais, separados pelo espaço e tempo, de modo a comparar diferentes culturas, padrões de comportamento laboral de espaços geográficos distintos (GIL, 2008).

A pesquisa documental, por sua vez, é similar à pesquisa bibliográfica, diferenciando-se pela natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica utiliza contribuição de diversos autores, a pesquisa documental se vale de materiais que não passaram por tratamento analítico (GIL, 2010).

Quanto à coleta de dados, inicialmente, recorreu-se à pesquisa documental e bibliográfica, realizadas por meio das leituras minuciosas de legislações, como: Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos); Lei nº 14.026/2020 (que atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento); Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003 (que altera o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos); Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005 (que veda a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal); Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (que aprimora as condições estruturais do saneamento básico no País); Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), que estende seu âmbito de aplicação às microrregiões; Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017 (que autoriza a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados).

Além das leis, foram consultados o Relatório Técnico do Anuário da Reciclagem 2023, organizado pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), Resolución nº 1407/2018 Por la cual se regulamenta la Gestión ambiental de los residuos de envases y empaques de papel, cartón, plástico, vidrio, metal y se tornan otras determinaciones e Informe de Sostenibilidad 2020.

A pesquisa de campo ocorreu na RECIMED, endereço 58th Street, 25, Medellín, Colômbia, foi constituída no ano de 2006 com 21 (vinte e um) associados que foram apoiados pelos promotores de justiça do município de Medellín e da Área Metropolitana do Vale do Aburrá. Essa organização presta serviços socioambientais relacionados a gestão de resíduos sólidos, concomitantemente trabalha para a dignificação do trabalho do recuperador⁷ informal, ajudando a melhorar a sua qualidade de vida e a das suas famílias. Durante a pesquisa, foi entrevistada a Engenheira Ambiental, Sra. Yolima Valencia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta seletiva operada por catadoras e catadores de materiais recicláveis, organizados em associações e/ou cooperativas em países que fazem parte da América do Sul, constitui um

⁷ Refere-se catadora e catador de materiais recicláveis.

processo de inclusão socioprodutiva desses trabalhadores, muitas vezes invisibilizados. A gestão de resíduos sólidos desses materiais busca minimizar os impactos negativos causados ao meio ambiente melhorando os índices de sustentabilidade da região.

A coleta desses resíduos sólidos ocorre de diversas maneiras: nas ruas, porta a porta nas residências, prédios públicos, estabelecimentos comerciais e, em alguns casos, ainda em lixões a céu aberto, locais que só aumentam a vulnerabilidade social dos trabalhadores. Essas catadoras e catadores ressignificam o material coletado, realizando sua comercialização como fonte de sustento para suas famílias (Sguarezi, 2020).

Na perspectiva de modificar o cenário de vulnerabilidade em que catadoras e os catadores de materiais recicláveis se encontram no Brasil, o estudo busca conhecer realidades distintas em outras localidades da América do Sul, propondo metodologias que possam minimizar esses impactos negativos. Na maioria dos governos da América do Sul reconhecem que políticas públicas voltadas para a inclusão socioprodutiva desses trabalhadores reduzem o risco de permanência na vulnerabilidade. Sendo assim, esse estudo buscou conhecer uma realidade vivida por recicladores na cidade de Medellín, Colômbia, cooperados da RECIMED. A RECIMED está em funcionamento há 18 anos. Em 2006, através de uma Assembleia da Constituição da Multiativa Precooperativa de Recicladores de Medellín, a cooperativa foi formada por 21 sócios fundadores, com apoio dos Promotores de Justiça do Ministério Público do município de Medellín e da Área Metropolitana do Vale do Aburrá (AMVA). No ano de 2011, com aprovação da Superintendência da Economia Solidária, a RECIMED tornou-se uma cooperativa multiactiva⁸, devido ao aumento no número de catadores associados, que atualmente somam aproximadamente 1000 catadoras/res membros.

A cooperativa faz parte da estratégia nacional para a Economia Circular, onde o governo colombiano⁹ incentiva produtores, fornecedores, consumidores e demais atores do sistema de produção e consumo a desenvolverem e implementarem em seus modelos de negócio práticas de gestão de resíduos sólidos, uso eficiente de materiais e mudanças comportamentais da população (RECIMED, 2024; Colômbia, 2020).

O contato inicial com a cooperativa foi feito por e-mail (inforecimed@reciclaje.com) em que foi apresentada a pesquisadora de doutorado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais, com o tema de pesquisa voltado à coleta seletiva e catadoras/es de materiais recicláveis, expressando o interesse em conhecer o trabalho desenvolvido pela RECIMED e seus coletores.

A entrevista foi realizada na sede operacional da RECIMED, localizada na 58th Street, 25, Medellín, Colômbia, no dia 28 de dezembro de 2023, com início às 10 horas. No momento da visita,

⁸ As cooperativas multiactivas ou abrangentes podem avançar a atividade financeira, exclusivamente com seus associados por meio de seções especializadas, em circunstâncias especiais e quando as condições sociais e econômicas o justificam, sujeito à autorização do órgão de controle (<https://supersolidaria.gov.co/>).

⁹ Colômbia é o primeiro país da América Latina e do Caribe a implementar a Estratégia Nacional de Economia Circular 2018-2022, assinado por Autoridades ambientais, setores produtivos, universidades e organizações sociais.

a representante legal da Cooperativa, Maria Dolores Chaverra e o diretor administrativo, Leonardo Gomez, estavam em compromissos externos. Por conta disso, a Engenheira Ambiental Sra. Yolima Valencia foi designada para recepcionar a pesquisadora e conduzir a apresentação sobre a RECIMED.

Durante a entrevista, Sra. Yolima Valencia ofereceu um panorama completo do histórico e do funcionamento da RECIMED, destacando os serviços prestados pela cooperativa em relação à coleta seletiva de resíduos sólidos em Medellín, Colômbia. Também foi ressaltado o reconhecimento recebido pela RECIMED, por seu trabalho de gestão socioambiental, que busca não apenas a dignificação dos catadores e catadoras, mas também a melhoria das condições ambientais e sociais da cidade e mostrado as diversas condecorações recebidas do governo colombiano, instituições sociais, empresa privadas.

A entrevistada relatou que a cooperativa está em funcionamento há 18 anos, oferecendo serviços no setor de solidariedade e trabalhando para dignificar a ocupação dos recuperadores informais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses trabalhadores e de suas famílias. A RECIMED possui autorização da Superintendência de Serviços Residenciais Públicos (Superserviços) para prestar serviços nos municípios de Medellín e Barbosa, no departamento de Antioquia, de acordo com o disposto no Decreto 596¹⁰, de 11 de abril de 2016, emitido pelo Ministério da Habitação e pelo Ministério do Ambiente, Cidade e Território. Esse decreto regula a prestação de serviço de sanitário público e estabelece o regime transitório para a formalização dos catadores ex officio¹¹.

A RECIMED em 2009 foi reconhecida na *Categoria Impacto Social Visionaris UBS*, concedida pela Ventures Corporation¹², esse prêmio é entregue a organizações que promovem um impacto social significativo através de suas atividades, garantindo a implementação de medidas que possam assegurar sua sustentabilidade.

A República da Colômbia, por meio do Ministério do Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Territorial, fez uma menção especial às atividades da RECIMED, destacando suas práticas de recuperação, classificação, transformação e comercialização de materiais recicláveis. Através do fomento do governo colombiano em diminuir o índice de trabalhadores informais na área da reciclagem, incentivou organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis a tirar da informalidade esses trabalhadores, através do vínculo entre cooperativa e as catadoras e catadores, no ano de 2010 mais de 2.400 toneladas/ano, gerando benefícios ambientais e socioeconômicos para mais de 840 associados

No mesmo ano outro órgão público foi Concejo Distrital de Medellín, por meio da Resolución MD-210-066, reconheceu a organização do setor de solidário, pelo seu trabalho de dignificar os

10 <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=69038>

11 Como as catadoras e catadores de materiais recicláveis informais são intitulados na Colômbia.

12 A Ventures Corporation é uma organização sem fins lucrativos, com mais de 15 anos de experiência, que nasceu como uma iniciativa da Revista Dinero y McKinsey & Company, Ashoka e Share with Colombia com o objetivo de promover a criação e crescimento de projetos de negócios sustentáveis; para o qual, atrai capital, promove a cultura do empreendedorismo e articula os setores público, social e privado com vista a fortalecer o ecossistema de negócios. Para isso, conta com três linhas de trabalho: Arquitetura de Novos Negócios, Aceleração e Empreendedorismo Corporativo, que permitem impactar positivamente o empreendedorismo com potencial de crescimento e gerar impacto social e ambiental na Colômbia.

recicladores informais, através dos serviços da coleta seletiva de materiais recicláveis em unidades residenciais, empresas, instituições de educação e centros comerciais.

Em 2014, a Fundación Siembra Colombia¹³ certificou que a organização atingiu 3.210 pontos, garantindo o selo de sustentabilidade prata pelo modelo de gestão ambiental apresentando (Foto 5).

No ano de 2018, a RECIMED foi condecorada como Reciclador do Ano pelo Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pelo seu programa que desenvolveu na recuperação de resíduos sólidos nos municípios de Medellín, Cartagena das Índias, Barranquilla, Bello, Girardota, Envigado, Sabaneta, Santa Fé de Antioquia, San Jerónimo, Ebéjico e Santo Domingo, por integrar 689 recicladores como associados na organização.

A Corporación Fenalco Solidario Colombia¹⁴, entidade que desde 1990 reconhece organizações comprometidas com ações socialmente responsáveis que contribuem para a sustentabilidade e harmonia no planeta, também premiou a RECIMED.

Em 2018, a RECIMED foi destacada no Prêmio Latinoamérica Verde¹⁵, uma das plataformas ambientais mais importantes em nível internacional. O prêmio reconhece os melhores esforços para alcançar um mundo sustentável, conectando inovação e empreendedorismo verde para contribuir com o desenvolvimento da região. A RECIMED figurou entre os 500 melhores projetos sociais e ambientais da América Latina na categoria Manejo de Resíduos Sólidos.

Após a apresentação dos certificados, condecorações, prêmios de reconhecimento pelos serviços prestados e projetos sociais desenvolvidos pela cooperativa, a Sra. Yolima Valencia passou a descrever as atividades das catadoras e catadores de materiais recicláveis, conhecidos na Colômbia como recicladores. Esses trabalhadores realizam a coleta de resíduos sólidos porta a porta em residências, instituições de ensino, empresas, centros comerciais, os materiais são encaminhados para sede da organização, onde é feita a separação dos resíduos.

O governo colombiano, por meio do Decreto 1076 de 2015, referente ao Sector Ambiente y Desarrollo Sostenible¹⁶, exige que os grandes geradores possuam um Plano de Gestão Integral de Resíduos Sólidos (PGIRS). O objetivo do PGIRS é planejar, coordenar e gerenciar de maneira eficiente e sustentável os resíduos sólidos gerados por indústrias, hospitais, shoppings, comércio, entre outros. O plano possibilita que os grandes geradores realizem o diagnóstico com objetivo de reduzir a geração de resíduos sólidos, além de implementar o reaproveitamento no próprio processo produtivo, estabelecendo parcerias para destinação adequada dos resíduos recicláveis.

A entrevistada enfatizou a importância do Comitê Social na cooperativa, pois promove

13 A *Fundación Siembra Colômbia* foi constituída com o objetivo de promover ações ambientalmente responsáveis nos diferentes órgãos da sociedade colombiana, por meio de programas e projetos voltados para diferentes setores de produção, economia e sociedade, que exaltam a responsabilidade e promovem sua disseminação como exemplo a seguir.

14 A Corporación Fenalco Solidario Colombia fundada por comerciantes e empresários afiliados à Fenalco Antioquia, que compreenderam a necessidade de assumir um compromisso social e assim participar ativamente na construção do desenvolvimento e da sustentabilidade.

15 O prêmio projetado no sustento de três pilares: as fronteiras planetárias descritas pela equipe do cientista sueco Johan Rockstrom (publicado pelo Centro de Resiliência da Universidade de Estocolmo, Suécia), a agenda do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável de 2050 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

16 <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=78153>

ações de solidariedade aos associados com objetivo de melhorar a qualidade de vida das catadoras e catadores de materiais recicláveis. Entre essas ações, destacam-se a realização de campanhas de vacinação, dias gratuitos de assistência médica e palestras sobre a prevenção de doenças e oficinas para promover hábitos saudáveis. O comitê também desenvolve atividades educacionais como alfabetização, aulas de reforço escolar, incentivo na formação acadêmica e melhoria nas condições habitacionais, incluindo a limpeza e pintura, reparação de tetos e banheiros, e até mesmo a construção de casas em casos especiais.

A Sra. Yolima Valencia relatou que mais de 1.000 recicladoras/es estão associadas/os à RECIMED e atuam na coleta seletiva em diversas comunidades, cidades da Colômbia. Quando questionada sobre o processo de controle do material coletado e a quantificação dos valores financeiros correspondentes, ela explicou que o material reciclável coletado pode ser entregue na sede da cooperativa e/ou para caminhões de coleta que circulam pela cidade. Nessa ficha de controle tem a divisão dos grupos como metal, papelões/caixas, plásticos, vidros e outros (isopor, PVC, etc.), o material é então classificado, pesado e registrado deixando uma via com as/os catadoras/es para posterior pagamento.

O reciclador poderá optar em receber o pagamento imediatamente em efetivo (dinheiro) quando as quantias são pequenas. No entanto, devido à falta de segurança em movimentar grandes quantias em dinheiro, atualmente o pagamento é feito por meio de crédito bancário. O Comitê Social também oferece suporte técnico na área financeira, auxiliando as/os coletoras/es a movimentarem uma conta numa instituição financeira.

Outro ponto questionado foi se o Poder Público realiza algum aporte financeiro na cooperativa, seja através de algum projeto, contrato firmado entre as partes para prestação de serviço de coleta seletiva na cidade. A entrevistada afirmou que o governo não realiza repasses financeiros para RECIMED e não há contratos firmados para prestação de serviços de coleta seletiva na cidade. A única ajuda recebida no passado foi a doação de algumas camisetas para as/os recicladoras/es.

Com base nas informações fornecidas pela representante da RECIMED é possível observar que a cooperativa adota os princípios de Economia Solidária na gestão no empreendimento. Reconhecida por diversos órgãos públicos e entidades, a RECIMED destaca-se pelos serviços que desenvolve com a inclusão socioproductiva das catadoras e catadores, que anteriormente operavam na informalidade. Outro ponto de destaque são os projetos sociais desenvolvidos nas áreas de saúde, educação, gestão financeira e habitação, que têm contribuído significativamente para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias.

CONCLUSÃO

Com base nos dados da pesquisa, a atuação da RECIMED, fundada em 2006 em Medellín,

Colômbia, demonstra-se fundamental na Economia Solidária na promoção da inclusão socioprodutiva dos recicladores. Ao longo de seus 18 anos de existência, a cooperativa se consolidou como uma referência na gestão de resíduos sólidos, impactando diretamente a vida de mais de mil catadoras e catadores associados, bem como de suas famílias.

No decorrer da visita na Cooperativa observou-se que os conceitos da Economia Solidária (ES), como Cooperação, Autogestão, Solidariedade e Ação Econômica, são intrinsecamente aplicados no cotidiano da RECIMED. A cooperativa promove a participação ativa dos recicladores nas decisões, assegurando a equidade e a autonomia em suas deliberações. A distribuição justa dos resultados alcançados e a adoção de práticas sustentáveis reforçam o compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento coletivo, princípios resumidos no acrônimo CASA.

Por meio de parcerias estratégicas com o governo e iniciativas próprias, a RECIMED oferece suporte social, educacional, de saúde e financeiro a seus associados, transcendendo a mera coleta seletiva. Essa abordagem integrada, aliada ao reconhecimento institucional, como os prêmios recebidos pela Visionaris UBS e as condecorações do governo colombiano, evidencia o impacto positivo da cooperativa tanto em termos ambientais quanto sociais. O Selo Prata de Gestão Ambiental reflete o compromisso contínuo da RECIMED com a sustentabilidade e a implementação de um modelo de desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo.

Nos relatos dos membros da cooperativa, foi possível observar que as catadoras/es de materiais recicláveis ainda enfrentam estigmatização e invisibilidade social. A sociedade consumista desvaloriza o trabalho realizado por essas pessoas, que, muitas vezes, são marginalizadas e discriminadas, mesmo atuando em condições insalubres e sustentando suas famílias com dignidade.

A cooperativa é reconhecida nacionalmente por formalizar o trabalho das catadoras e catadores (recicladoras/es) de materiais recicláveis, oferece não apenas reconhecimento, mas também inclusão socioprodutiva, promovendo a valorização desses trabalhadores historicamente excluídos. Outro ponto de destaque é o formato da quantificação dos resíduos coletados de cada recicladora ou reciclador, pois esses trabalhadores coletam os materiais e levam na sede da cooperativa ou em caminhões que passam coletando pela cidade e lá é preenchida uma ficha que posteriormente a catadora ou o catador pode se deslocar ao setor administrativo e financeiro da RECIMED com os comprovantes para solicitar o crédito bancário dos valores devidos.

Outro ponto relevante são os diversos projetos desenvolvidos com o *slogan* Comitê Social: transformando *el esfuerzo* individual em *bienestar colectivo* (Comitê Social: transformando esforço individual em bem-estar coletivo), são ações na área da saúde, educação, finanças e habitação, proporcionando o bem-estar da coletividade e melhorando a qualidade de vida das catadoras e catadores (recicladoras/es) de materiais recicláveis.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) política pública do Brasil e as Leis, Resoluções, Decretos da Colômbia em linha geral apresentam diversos objetivos congêneres com o propósito a

proteção ambiental, na reciclagem, tratamento de resíduos sólidos, inclusão de catadoras/es de materiais recicláveis no processo da coleta seletiva, articulação de diferentes esferas tanto no poder público, instituições de ensino, setor empresarial com o desígnio a gestão integrada de resíduos sólidos.

Por fim, o protagonismo dessas trabalhadoras e trabalhadores de materiais recicláveis na cidade de Medellín, Colômbia não está restrito aos serviços de coleta seletiva, mas a abordagem crítico-reflexiva sobre a preservação do meio ambiente que é transmitida, pois ressignificam materiais que são descartados sem valor comercial, diminuindo a extração de matéria prima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010*. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências. Brasília, DF, DOU, 2010.

_____. *Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020*. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento, a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados. Brasília, DF, DOU, 2020.

_____. *Lei Federal nº 10.768, de 19 de novembro de 2003*. Dispõe sobre o Quadro de Pessoal da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Brasília, DF, DOU, 2003.

_____. *Lei Federal nº 11.107, de 06 de abril de 2005*. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos. Brasília, DF, DOU, 2005.

_____. *Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007*. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. Brasília, DF, DOU, 2007.

_____. *Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015*. Institui o Estatuto da Metrópole, altera a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Brasília, DF, DOU, 2015.

_____. *Lei Federal nº 13.529, de 04 de dezembro de 2017*. Dispõe sobre a participação da União em fundo de apoio à estruturação e ao desenvolvimento de projetos de concessões e parcerias público-privadas; altera a Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, que institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada na administração pública, a Lei nº 11.578, de 26 de novembro de 2007, que dispõe sobre a transferência obrigatória de recursos financeiros para a execução pelos Estados, Distrito Federal e Municípios de ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e a Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012, que autoriza o Poder Executivo a criar a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF). Brasília, DF, DOU, 2017.

CABRAL, M. N. M.; ZART, L. L. Mulheres camponesas na organização do trabalho associado: experiências e aprendizagens na ARPEP. In: *Revista da Faculdade de Educação - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT*. Coordenação: Alceu Zoia. vol. 40, jan/dez, 2024 - Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2024. p. 01-14.

COLÔMBIA. Consejo Nacional de Política Económica y Social. *Política para la Gestión Integral de Residuos*. Disponível em: <https://www.minambiente.gov.co/wp-content/uploads/2021/08/conpes-3874-de-2016.pdf>. Acesso em: 6 ago 2024.

_____. *Ley nº 9/1979*. Por la cual se dictan Medidas Sanitarias. Bogotá, DC. Disponível: <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=1177>. Acessado em 17 jul. 2024.

_____. *Resolución nº 1407/2018*. Por la cual se regulamenta la Gestión ambiental de los residuos de envases y empaques de papel, cartón, plástico, vidrio, metal y se tornan otras determinaciones. Bogotá, DC. Disponível: <https://www.minambiente.gov.co/documento-normativa/resolucion-1407-de-2018/>. Acessado em 17 jul. 2024.

_____. *Resolución nº 541/1994*. Por medio de la cual se regula el cargue, descargue, transporte, almacenamiento y disposición final de escombros, materiales, elementos, concretos y agregados sueltos, de construcción, de demolición y capa orgánica, suelo y subsuelo de excavación. Bogotá, DC. Disponível: https://normas.cra.gov.co/gestor/docs/resolucion_minambiente_rma54194.htm. Acessado em 17 jul. 2024.

_____. *Ley nº 142/1994*. Por la cual se establece el régimen de los servicios públicos domiciliarios y se dictan otras disposiciones. Bogotá, DC. Disponível: <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=2752>. Acessado em 17 jul. 2024.

_____. *CONPES nº 2750/1994*. Política nacional ambiental salto social hacia el desarrollo humano sostenible. Bogotá, DC. Disponível: <https://colaboracion.dnp.gov.co/CDT/Conpes/Econ%C3%B3micos/2750.pdf>. Acessado em 17 jul. 2024.

_____. *Decreto nº 596/2016*. Por el cual se modifica y adiciona el Decreto 1077 de 2015 en lo relativo con el esquema de la actividad de aprovechamiento del servicio público de aseo y el régimen transitorio para la formalización de los recicladores de oficio, y se dictan otras disposiciones. Bogotá, DC. Disponível: <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=69038.pdf>. Acessado em 17 jul. 2024.

_____. *¿Qué es una cooperativa y como la constituyo?*. 2020. Disponível: <https://www.minjusticia.gov.co/programas-co/LegalApp/Paginas/Que-es-una-cooperativa-y-como-la-constituyo.aspx>. Acessado: 17 jul. 2024.

CORREA, F. A. P. *Ministério Público: coleta seletiva e experiências de inclusão socioproductiva de catadores/as de materiais recicláveis*, Mato Grosso, Brasil. 165f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas, Campus de Cáceres, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), 2023.

RECIMED. Cooperativa Multiactiva de Recicladores de Medellín. *Informe de Sostenibilidad 2020*. 62f. Medellín: RECIMED, 2020.

RECIMED. Cooperativa Multiactiva de Recicladores de Medellín. *Esta es nuestra historia*. Disponível em: <https://reciclaje.com.co>. Acessado em 09 jul. 2024.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEFF, E. *Discursos sustentáveis*. São Paulo: Cortez, 2010.

MOVIMENTO NACIONAL DOS CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS – MNCR. *Anuário da Reciclagem 2023*. 80f. São Paulo: MNCR, 2023.

QUIJANO, A. Des/colonialidad del poder: el horizonte alternativo. *Estudios Latinoamericanos*, [S. l.], n. 25, p. 27–30, 2010. DOI: 10.22201/cela.24484946e.2010.25.49411. Disponível em: <https://revistas.unam.mx/index.php/rel/article/view/49411>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Sguarezi, S. B. *Autogestão e economia solidária: limites e possibilidades*. 238p. Digital 2 ed. [e-book]. Unemat Editora. Cáceres, MT, Brasil. 2020.

SPYER, T.; LEROY, H.; NAME, L. **Epistemologias do Sul: Pensamento Social e Político em/desde/para América Latina, Caribe, África e Ásia**. Dossiê: Giro decolonial, Parte 2: Gênero, raça, classe e geopolítica do conhecimento. Zulma Palermo: a opção decolonial como um lugar-outro de pensamento. Trad. Bruna Macedo de Oliveira. Vol. 3, Nº 2. Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). p. 46-59, 2019. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/2487/2187>. Acesso em: 18 out. 2021.

TUDE, J. M.; FERRO, D.; SANTANA, F. P. **Gestão de Políticas Públicas**. Curitiba, PR: IESDE BRASIL S/A, 136 p., 2015.

VITÓRIA, P. R.; MARQUES, I. R. M.. A incorporação do ODS 16 pelo Judiciário Brasileiro: possibilidades e limites à luz de uma perspectiva decolonial . **Revista TOMO**, v. 42, p. 01-19, 2023. DOI: 10.21669/tomo.v42i.17893. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/tomo/article/view/17893>. Acesso em: 2 nov. 2024.

ZART, L. L. Produção social do conhecimento nas experiências de socioeconomia solidária no núcleo Unemat-Unitrabalho. *In: Educação e socioeconomia solidária: fundamentos da produção social de conhecimentos / Orgs.: Laudemir Luiz Zart, Eliane dos Santos Martinez Paezano e Jucilene de Oliveira Martins*. v. 8. Cáceres-MT, Editora UNEMAT, 2019. Pg. 156-184.

Recebido em 25 de setembro de 2024

Aceito em 05 de novembro de 2024

Publicado em 22 de novembro de 2024